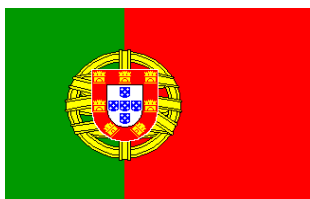


MISSÃO EMPRESARIAL A ANGOLA

02 A 08 DE MAIO DE 2009

RELATÓRIO FINAL



MISSÃO EMPRESARIAL A ANGOLA

02 A 08 DE MAIO DE 2009

1. Introdução

À semelhança de iniciativas anteriores, a Nersant organizou e realizou uma Missão Empresarial a Angola, à região de Luanda e Huíla, entre os dias 02 e 08 de Maio de 2009.

Angola situa-se no continente africano e tem cerca de 17 milhões de habitantes. A capital é Luanda, tendo actualmente cerca de 4,5 milhões de habitantes. A língua oficial é o português e a moeda o Kwanza. O mercado angolano representa um dos principais mercados de exportação para Portugal, apresentando um nível bastante elevado de abertura ao mercado.

A economia angolana tem apresentado elevadas taxas de crescimento ao longo dos últimos anos, em resultado fundamentalmente do estabelecimento de um clima de paz no país, a partir de 2002, e do comportamento do sector petrolífero, tanto em termos de produção como de preços internacionais.

Entre 2005 e 2008 a taxa média de crescimento ter-se-á situado em cerca de 17,5% ao ano, o que coloca Angola no topo dos países com maior crescimento a nível mundial nos últimos anos. As exportações deverão manter-se bastante elevadas nos próximos anos, contudo as importações também terão tendência para aumentar a um ritmo mais elevado, devido ao forte crescimento económico, ao aumento da despesa pública e à maior disponibilidade de receitas em moeda estrangeira.

Neste quadro de evolução, o principal desafio para o Governo Angolano consiste no relançamento dos sectores fora do âmbito da indústria petrolífera e diamantífera, de forma a aumentar a oferta interna e diversificar as exportações, criando emprego e diminuindo a pobreza.

Os principais fornecedores do mercado angolano são Portugal, em primeiro lugar, seguido dos EUA e da Coreia do Sul. No que diz respeito à sua balança comercial, o destaque fundamental da

economia angolana é a importância dos produtos energéticos e a dependência de bens de consumo e de capitais.

Relativamente à estrutura de exportações portuguesas, verifica-se um grau de concentração relativamente elevado nos três grupos de produtos constituídos pelas máquinas e aparelhos, produtos alimentares e metais comuns, que em conjunto vêm representando mais de 50% do total, atingindo mesmo os 55% em 2008.



2. Empresas participantes na Missão

Listagem dos participantes na Missão:

Lista de Empresas	Sector
Afrizal - Comércio Material E. Bombas e piscinas, S.A.	Comércio Material Eléctrico Bombas e Piscinas
Agrospport, Lda	Venda e Fabricação de Equipamentos para a Construção Civil
Edgar & Prieto, Lda	Transportes Rodoviário de Mercadorias
Exoprancha - Comércio de Madeiras Exóticas, Lda	Comércio por grosso de madeiras e derivados
G J Silva & Filhos, Lda	Instalações Eléctricas
Granetos - Mármore e Granitos, Lda	Transformação de Mármore e Granitos
Isatel, Sociedade de Construções, Lda	Construção de Edifícios
Metalurgica Coelho, Lda	Metalomecânica
N.XAVIER - Móveis de Cozinha, Lda	Comércio e Montagem de Cozinhas
NJL - Indústrias Metalúrgicas, Lda	Concepção, Fabricação, Pintura, Montagem de edifícios metálicos e outros
STI - Sistemas e Técnicas Industriais, Lda	Fabrico Máquinas/Equipamentos p/ Indústria Alimentar e Ambiente

3. Programa da Missão

<p>DIA 1 [Sábado] 02-05-2009</p> <p>08h00 - Encontro no Aeroporto de Lisboa 10h00 - Partida para Luanda 18h30 - Chegada a Luanda e Transfer para o Hotel</p>	<p>DIA 2 [Domingo] 03-05-2009</p> <p>07h30 – Partida para Lubango 08h40 – Chegada a Lubango</p> <p>Dia Livre / Visita organizada à Região de Huíla</p>	<p>DIA 3 [Segunda-Feira] 04-05-2009</p> <p>09h30 – Recepção no Governo da Província da Huíla 11h00 – Apresentação da AAPCIL 11h30 – Início dos contactos bilaterais 14h30 - Reuniões com empresas e contactos já programados (nas próprias empresas sempre que possível)</p>
<p>DIA 4 e 5 [Terça e Quarta-Feira] 05-05-2009 e 06-05-2009</p> <p>► Continuação das reuniões com empresas e contactos já programados</p>	<p>DIA 6 [Quinta-Feira] 07-05-2009</p> <p>09h00 - Continuação das reuniões com empresas e contactos já programados 13h50 – Viagem de Huíla para Luanda 15h00 – Chegada a Luanda 17h00 – Reunião com Banco BIC Angola</p>	<p>DIA 7 [Sexta-Feira] 08-05-2009</p> <p>09h00 – Recepção pelo Senhor Embaixador de Portugal em Angola – Reunião AICEP - Angola 10h30 – Reunião com Governo – Ministério da Indústria 11h30 – Reunião com ANIP – Ass. Nacional para o Investimento Privado 14h30 – Reunião com Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola 16h00 - Reunião com PLMJ – Sociedade de Advogados 20h00 – Saída para o aeroporto de Luanda 22h00 – Partida para Lisboa</p>

4. Contactos estabelecidos e reuniões efectuadas

4.1. Contactos Institucionais

A delegação de empresas da Região de Santarém que participou nesta Missão Empresarial teve a oportunidade de ser recebida e estabelecer contactos com diversas entidades relevantes em termos empresariais e comerciais:

- Embaixada de Portugal em Angola;
- Ministério da Indústria;
- Governo da província de Huíla;
- ANIP - Associação Nacional para o Investimento Privado;
- AICEP;
- Banco BIC Angola;
- PLMJ – Sociedade de Advogados;
- AAPCIL – Associação Agropecuária Comercial e Industrial do Lubango.

O contacto com todas as entidades institucionais, permitiu às empresas participantes um conhecimento mais aprofundado do mercado angolano e das suas particularidades, das condições legais de acesso ao mercado, das oportunidades existentes, assim como o estabelecimento de contactos que auxiliarão nas relações comerciais que pretendam estabelecer.

4.2. Contactos e reuniões com empresas angolanas

Todas as empresas participantes na Missão tiveram oportunidade de realizar diversas reuniões com empresas angolanas que se possam vir a constituir como potenciais clientes fornecedores ou parceiros. Em média, as empresas da Região de Santarém participantes na Missão realizaram reuniões com 6 empresas angolanas, algumas delas efectuadas nas próprias empresas, tendo resultado destas reuniões diversos contactos para relações comerciais que as empresas irão mais tarde aprofundar.



5. Conclusão

Angola reúne condições bastante favoráveis à captação de investimento financeiro e ao estabelecimento de relações comerciais (exportação ou importação). Portugal, além de apresentar uma vantagem competitiva com os demais países, a língua, os diversos acordos estabelecidos entre Portugal e Angola facilitam as relações económicas com este país e auxiliam no estabelecimento de relações comerciais. Actualmente, existem várias reformas económicas que proporcionam estas condições.

A realização desta Missão, contribuiu de forma activa para o conhecimento por parte dos empresários de um mercado com enormes potencialidades de crescimento económico e que onde se pode constituir importantes relações comerciais.

Para esse efeito, a Missão Empresarial, serviu como o primeiro passo, contemplando a realização de reuniões, quer com instituições angolanas, quer com empresas, de forma a criar um ambiente favorável à cooperação empresarial entre os dois países, e à criação de novas oportunidades de negócio.

Para as empresas participantes, a Missão revelou-se extremamente positiva, uma vez que todas elas estabeleceram contactos que aprofundaram e que representam oportunidades efectivas de estabelecimento de relações comerciais com empresas no mercado angolano.